10 ANOS POPULARIZANDO O CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO MACIÇO DE BATURITÉ.

Maria Jamile Pereira Sá[1]
Diêmison Dos Santos Moreira[2]
Flaildo Da Silva Araújo[3]
Jober Fernando Sobczak[4]

RESUMO

Na atual sociedade interconectada, a divulgação científica desempenha um papel crucial na disseminação de conhecimento confiável. No entanto, a falta de acesso da população aos espaços acadêmicos e de pesquisa resulta em exclusão e desvalorização de seus direitos. Este projeto visa abordar essa questão por meio da realização de exposições científicas itinerantes destinadas a alunos da educação básica e à comunidade em geral, promovendo a inclusão e a conexão entre escolas, ciência e universidades. Para alcançar esses objetivos, o projeto oferece diversas metodologias de exposição, adaptáveis às realidades e ambientes de cada instituição. As opções incluem exposições dialogadas, palestras demonstrativas, expedições científicas nas escolas e a produção de modelos fósseis com pedra cariri. O foco é fomentar a integração das escolas dos municípios do maciço de Baturité com a ciência e a Unilab. Embora todas as abordagens sejam relevantes, as exposições dialogadas são previstas como as mais utilizadas, dada sua capacidade de engajar um público diversificado. O objetivo central do projeto é tornar a ciência acessível a todos, promovendo pluralidade e diversidade na produção e troca de conhecimentos. Busca-se que a divulgação científica funcione como um instrumento de inclusão, garantindo que todos tenham acesso aos avanços e descobertas científicas, independentemente de sua origem social ou condição educacional. Os resultados mais recentes incluem dados de 2 bolsistas do projeto, ambos totalizaram 21 divulgações e contaram com a participação de mais de 1200 pessoas no total entre julho de 2022 a outubro de 2024, onde em julho de 2022 até o final de 2023, 13 divulgações foram realizadas em ação do primeiro bolsista, contando com a participação de mais de 800 pessoas e a partir de fevereiro de 2024 até outubro deste mesmo ano onde o segundo bolsista do projeto atuou foram realizadas 8 divulgações participando dela mais de 400 pessoas, todos os participantes eram de municípios do estado do Ceará.

Palavras-chave: Ciência; Exposições; Conhecimento; Divulgar.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, jamilebio04@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, diemissonsantos132@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, flaildodasilvabizi@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, jobczak@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O ato de divulgar ciência desempenha um papel fundamental na sociedade contemporânea, pois é a ponte que conecta o conhecimento produzido nas esferas acadêmica e científica ao público em geral (KHAN, 2024). Em um mundo cada vez mais dominado pela informação, a capacidade de comunicar de forma clara, acessível e confiável os avanços e descobertas científicas se torna essencial não apenas para o fomento do interesse pela ciência, mas também para a formação de uma sociedade mais informada e crítica (MEZZOMO; NASCIMENTO-SCHULZE, 2004). Um bom exemplo, utilizando da fundamentação teórica das pesquisas desenvolvidas pelo grupo de pesquisa em ecologia e recursos naturais (ECOLAB), são os mitos relacionados aos “animais não carismáticos”, como as aranhas e insetos, que graças a divulgação científica são desmistificados, retratando a importante relevância deste projeto.

Porém mesmo a divulgação sendo um ato que transforma, ainda existem dificuldades de acesso que permeiam as inter-relações da sociedade e das escolas de diferentes níveis de ensino com as instituições de ensino superior e representam barreiras evidentes que limitam a disseminação do conhecimento científico (DOSS et al., 2023). Foi pensando em romper com essa realidade, que o grupo de pesquisa em ecologia e recursos naturais (ECOLAB), através da divulgação de suas produções e coleções, levou à estas escolas e a sociedade, a oportunidade de acesso a conhecimentos inéditos e a informações que normalmente não são tratadas em seu cotidiano,

Desta forma, considerando os 10 anos de divulgação realizadas pelo grupo, o presente trabalho visa divulgar as pesquisas desenvolvidas para a população com o intuito de estreitar os laços entre a sociedade e a universidade, interagindo de forma simples e proporcionando um melhor entendimento sobre o conhecimento científico obtido por meio das pesquisas.

METODOLOGIA

O projeto vem sendo desenvolvido nas escolas públicas e privadas da rede básica de ensino dos municípios do Maciço de Baturité, no estado do Ceará, mas também, eventualmente, nas praças e em eventos regionais ou científicos. São realizadas pelo menos duas divulgações por mês, onde as escolas que possuem interesse em participar do projeto, preenchem um Google Formulário, com informações gerais para articulação e organização da divulgação científica ou é feito um contato pelo próprio Instagram do grupo de pesquisa para marcar o deslocamento até a escola ou agendar uma visita ao laboratório de pesquisa. A divulgação científica pode ser feita por exposição dialogada onde todos os materiais estarão expostos em diferentes mesas, sendo eles: fósseis coletados na Chapada do Araripe, caixas entomológicas, coleções zoológicas úmidas, modelos didáticos, fotografias em tamanho A3 de invertebrados e espécies fúngicas, lupas e microscópios com espécies de aracnídeos, vespas e fungos para visualização, livros temáticos e macrofungos do herbário da Unilab. Também pode ser feita através de palestras demonstrativas, que poderão abordar temas como: aracnídeos de importância em saúde, mostrando meios para identificá-los através de características morfológicas, como evitar acidentes, quais cuidados devemos tomar caso sejamos picados e qual técnica de manejo. Outra opção é a de expedições científicas na escola, onde é feito para uma única turma no próprio espaço da escola em um local mais arborizado que permite a execução da prática. Na expedição serão feitas observações sobre os animais e plantas encontrados, quais grupos os mesmos pertencem, as relações ecológicas que realizam, qual sua importância para o meio ambiente, quais outras relações os alunos já vivenciaram em suas casas e quais mais gostam.

ISSN: 2447-6161

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mais recentes nestes 10 anos de difusão do conhecimento incluem dados de 2 bolsistas do projeto, ambos totalizaram 21 divulgações e contaram com a participação de mais de 1200 pessoas no total entre julho de 2022 à outubro de 2024, onde em julho de 2022 até o final de 2023, 13 divulgações foram realizadas em ação do primeiro bolsista, contando com a participação de mais de 800 pessoas. A partir de fevereiro de 2024 até outubro deste mesmo ano, onde o segundo bolsista do projeto atuou, foram realizadas mais 8 divulgações participando dela mais de 400 pessoas, todos os participantes eram de municípios do estado do Ceará, incluindo desde estudantes até outros interessados. As atividades foram realizadas no laboratório de pesquisa em ecologia e recursos naturais (ECOLAB), em escolas com níveis de ensino variando desde o infantil ate o médio, supermercados e ainda em julho de 2024, também foi apresentado um pouco dele no Congresso Latino-Americano de Aracnologia, na universidad del Rosario, em Bogotá, Colômbia. Os participantes demonstraram grande interesse nas temáticas abordadas e interagiram com entusiasmo, promovendo uma rica troca de conhecimento.

CONCLUSÕES

Diante disso, divulgar a ciência é um ato essencial para difusão do conhecimento para a comunidade como um todo. Dentro da universidade, todos os trabalhos e todos os resultados que adquirimos durante nossa trajetória acadêmica deve ser de acesso a população, principalmente para mostrarmos o papel dessa instituição, tanto na ciência, como na disseminação dela, utilizando de uma comunicação clara e objetiva para uma melhor compreensão da riqueza da biodiversidade da Serra de Baturité.

AGRADECIMENTOS

PROEX UNILAB, PROPPG UNILAB E ICEN UNILAB

REFERÊNCIAS

APPENZELLER, S. et al.. Novos Tempos, Novos Desafios: Estratégias para Equidade de Acesso ao Ensino Remoto Emergencial. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 44, p. e155, 2020.

BORGES, A. T. 1997. O papel do laboratório no ensino de ciências. In Moreira, M. A, Zylberszta, J. N. A. Delizoicov, D. & Angotti, J. A. P. Atlas do I Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências. Editora da Universidade – UFRGS, Porto Alegre, RS.

BRUM, A. Bandeira, K. Pêgas, R. O contrabando de fósseis e seu impacto na paleontologia brasileira. Fauna News. Disponível em: http://faunanews.com.br/2021/01/16/o-contrabando-de-fosseis-e-seu-impacto-na-paleontologia-brasileira/. Acesso em: 11 de outubro de 2021.

CAPELETTO, A. 1992. Biologia e Educação ambiental: Roteiros de trabalho. Editora Ática. p. 224.

CARVALHO, S. I. Novas, F. E. Agnolin, F. L. Isasi, M. P. Freitas, F. I. Andrade, J. A. A Mesozoic Bird from Gondwana preserving feathers. Nature Communications 6:7141 doi: 10.1038/ncomms8141.

DE LIMA, Aline Ottoni Moura Nunes. Breve histórico da psicologia escolar no Brasil. Psicologia Argumento, [S.l.], v. 23, n. 42, p. 17-23, out. 2017. ISSN 1980-5942.

DOSS, Christopher et al. Deepfakes and scientific knowledge dissemination. Scientific Reports, v. 13, n. 1, p.

ISSN: 2447-6161

13429, 2023.
FRACALANZA, H. Amaral, I. A. Gouveia, M. S. F. 1987. O ensino de Ciências no Primeiro Grau. São Paulo: Atual. 124 p.
GONZÁLEZ, A. C. de S. Museus que aprendem?: A itinerância e a coprodução de conhecimentos na fronteira entre Ciência e Sociedade. 2022. 271f. Tese (Doutorado em Informação e Comunicação em Saúde) - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/55950 Acesso em: 25 de setembro de 2023.
KHAN, Famida; KAUR, Perminder Jit. Science Communication: Communicating Science and Technology—Policies and Practices. In: Science, Technology and Innovation Ecosystem: An Indian and Global Perspective. Singapore: Springer Nature Singapore, 2024. p. 363-381.
MASSARANI, L.; MOREIRA, I. C. Science communication in Brazil: A historical review and considerations about the current situation. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v.88, n.3, p.1577–1595, 2016.
MEZZOMO, J., & Nascimento-Schulze, C. M. (2004). O impacto de uma exposição científica nas representações sociais sobre meio ambiente: um estudo com alunos do ensino médio. Comunicação E Sociedade, 6, 151–170. https://doi.org/10.17231/comsoc.6(2004).1233

ISSN: 2447-6161